



RELAÇÃO DA MICROBIOTA NA FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER GÁSTRICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LARISSA LAILA DALLAZEN; ISABELA DE SOUZA PACHECO; GUSTAVO ANTÔNIO STRAPASSON; EDUARDO ARALDI DIDONÉ; AMALIA MONDO PEREIRA

Introdução: O câncer gástrico acompanha os tumores malignos de maior mortalidade na atualidade. A microbiota do trato gastrointestinal influencia na saúde do corpo e resulta em equilíbrio da homeostase, mas também em disfunção celular que predispõe à malignidade, principalmente se tratando de *Helicobacter Pylori*, a bactéria mais abundante. Mesmo colonizando 50% da população cronicamente, os estudos provam que sua patogenicidade tem relação direta com o desenvolvimento de câncer gástrico se tornando um dos principais fatores de risco. **Objetivo:** Tem como objetivo esclarecer os mecanismos que tornam a infecção pela bactéria *H. Pylori* um carcinógeno de classe I no desenvolvimento do câncer gástrico. **Metodologia:** O estudo refere-se a uma revisão sistemática da literatura realizada através da seleção de artigos científicos na base de dados PUBMED, que filtrou 9 artigos publicados entre 2020 e 2025 com descritores “cancer gastric helicobacter”, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Quando em contato com a mucosa estomacal a bactéria produz urease, causando hipocloridria. Associado a isso, a inflamação produzida pela infecção bacteriana gera destruição glandular, causando gastrite atrófica (lesão precursora) com capacidade de evoluir para um carcinoma gástrico. Esses fatores, quando associados, causam disbiose gástrica pela mudança de Ph. Ademais, a bactéria produz inúmeros fatores de virulência como o gene A associado à citotoxina (CagA) e a citotoxina A vacuolizante (VacA), responsáveis pela progressão da infecção e da doença. As citotoxinas produzidas pela bactéria geram dano ao DNA da célula hospedeira e alteram suas vias de sobrevivência, diminuindo sua capacidade de reparo. Essas alterações têm consequências na remodelação do DNA, estabilidade do genoma e aberração cromossômica podendo, em último caso, desenvolver células cancerígenas. **Conclusão:** Com base nisso, compreende-se que a infecção por *H. Pylori* é um fator decisivo no desenvolvimento do câncer gástrico devido sua vasta toxicidade e capacidade de causar alterações no gene das células, atuando no início e na progressão da doença. Apesar da bactéria ser colonizadora e seus efeitos inertes serem facilmente discutidos na clínica, em algum momento, todos, terão lesões, por isso, devemos rastrear e tratar a infecção sempre que possível, a fim de eliminar fatores de risco.

Palavras-chave: **INFECÇÕES; ; PATOGENICIDADE; TUMORES**